



Senador Paulo Paim declara apoio à luta do FST

As Confederações de trabalhadores que integram o Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) reuniram-se nesta terça (29), em Brasília, no Seminário Nacional de Unificação das Lutas dos Trabalhadores. Cerca de 400 dirigentes sindicais, das 20 categorias abrigadas no Fórum, participaram do evento, realizado no Auditório Petrônio Portela do Senado.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Alimentação (CNTA Afins), Artur Bueno de Camargo, disse à Agência Sindical que o seminário foi positivo e cumpriu o objetivo de discutir a situação política atual.

“A crise econômica aliada à crise política vem trazendo prejuízos aos trabalhadores e à sociedade. Falamos sobre esses assuntos e, ainda hoje, produziremos uma carta de princípios que deverão nortear a luta do Fórum”, destaca.

Ele observa que o conteúdo do texto deve apontar propostas que unifiquem a luta em defesa dos direitos trabalhistas e da própria atividade sindical.

O encontro também contou com a presença do senador Paulo Paim (PT-RS), que falou sobre a

conjuntura política. O parlamentar declarou apoio à luta dos trabalhadores contra a aprovação da PEC-55 e os ataques a direitos trabalhistas.

Manifestação - Após o encerramento do Seminário, as Confederações se juntam às manifestações centralizadas na Esplanada dos Ministérios, a fim de protestar contra a votação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que impõe arrocho brutal nos investimentos sociais. Os sindicalistas também se manifestam contra medidas tomadas pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário que vêm prejudicando a classe trabalhadora.

“Hoje, Brasília está com os olhos voltados para a votação que será realizada no Senado. Vamos nos unir ao movimento sindical presente na Capital Federal, para nos posicionarmos contra a PEC-55 e essa onda de propostas que têm como único objetivo fazer os trabalhadores pagarem pela crise econômica que enfrentamos”, destaca Artur.

Nova diretoria - As entidades que formam o FST devem definir ainda hoje sua nova coordenação. Artur Bueno, um dos indicados a presidir o Fórum, disse à Agência que levará a proposta de que a decisão seja prorrogada por 60 dias. “Acredito que é importante avaliar a estrutura que teremos para o Fórum e ações que poderemos fazer a partir desta estrutura para, daí sim, pensarmos em renovar a direção”, adianta.

Mais informações: fstsindical.com.br



[Diretor Agência Sindical da Saúde de Salvador aprova plano de lutas](#) em seminário nacional em Brasília